

Segunda-Feira, 27 de Julho de 2026

Abilio critica vereadores por priorizar redes sociais em vez de diálogo direto com Prefeitura

Prefeito de Cuiabá afirma que mantém porta aberta, mas questiona estratégia política de alguns parlamentares nas redes sociais.

Conteúdo/ODOC - O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), reafirmou nesta quinta-feira (23) que a Prefeitura permanece acessível a todos os vereadores, independentemente de suas filiações partidárias. Porém, o chefe do Executivo criticou parlamentares que, conforme sua avaliação, têm preferido expor demandas e insatisfações nas redes sociais e no plenário em lugar de buscarem comunicação direta com a administração municipal.

A declaração surgiu em resposta a questionamentos sobre manifestações apresentadas por vereadores da oposição durante sessão recente da Câmara Municipal de Cuiabá.

Brunini ressaltou que os parlamentares possuem total liberdade para apresentar cobranças públicas e levantar questões relevantes. Contudo, ele defendeu que o diálogo institucional com o Executivo é o caminho mais eficaz para resolver problemas que afetam a comunidade.

"Muitos desses vereadores sabem que minha porta permanece aberta. Se a Maysa quiser me procurar, eu a recebo. Se o Daniel quiser me procurar, eu o recebo. Qualquer um pode vir aqui", comentou o prefeito.

Na avaliação do gestor municipal, alguns vereadores têm optado por priorizar discursos políticos e ataques ao Executivo, negligenciando a aproximação com a gestão para resolver questões apresentadas pelos eleitores.

"Acredito que vereadores da oposição, e até alguns que agora começaram a fazer esse papel, desistiram de representar a população de fato buscando o Poder Executivo. Parece que decidiram que fazer discurso de oposição é mais confortável e menos trabalhoso para eles", explicou Brunini.

O prefeito sugeriu ainda que algumas críticas funcionam como ferramenta de visibilidade nas plataformas digitais. "Acredito que o discurso acaba gerando alguma visualização nas redes sociais. Não muita, senão teriam mais relevância", observou.

Para Abilio, a verdadeira responsabilidade dos vereadores deveria consistir em intermediar as necessidades da população junto ao Executivo, com objetivo na resolução prática de problemas. "Optaram por fazer discurso em vez de representar legitimamente a população, buscando mediar os conflitos de forma construtiva", concluiu.